

O futuro secretário de Ações Estratégicas e Planejamento, engenheiro Luiz Paulo Vellozo Lucas, garantiu ontem, em entrevista à imprensa, que, a partir da criação de sua secretaria, o Governo Albuíno Azeredo será "mais ágil" e os resultados administrativos "mais concretos". Luiz Paulo já se desligou da Secretaria Nacional de Indústria e Comércio, mas só assumirá o cargo no próximo dia 23, quando estará retornando de uma viagem ao exterior.

Luiz Paulo informou que a Secretaria de Ações Estratégicas e Planejamento terá três grandes missões: a introdução do sistema de gerentes na administração estadual; o investimento na Ciência e na Tecnologia, como forma de atingir altos padrões administrativos; e ainda auxiliar as demais secretarias e empresas nas articulações externas, com organismos nacionais e internacionais. O futuro secretário é quem vai coordenar o desenvolvimento do método de Planejamento Estratégico, cobrando o cumprimento das 53 metas estabelecidas para o triênio 92/94.

O futuro secretário informou que, desde outubro do ano passado, vem prestando assessoria ao Governo estadual no processo de definição do planejamento estratégico. Seu principal objetivo, segundo ele, é modernizar a gerência da administração estadual, "tornando-a mais ágil e de melhor qualidade". A intenção do governador, conforme disse Luiz Paulo, é organizar o processo de tomada de decisão, priorizando a alocação de recursos, para o cumprimento de metas. "Essa é a função do planejamento estratégico", salientou.

Relacionamento

Com o planejamento estraté-

gico, conforme o futuro secretário, até nas relações do Executivo com o Legislativo serão mais claras e eficazes, no que diz respeito à elaboração do Orçamento e da Lei de Diretrizes Orçamentárias. "O orçamento e a LDO serão mais transparentes, vão expressar mais a verdade", ponderou. Luiz Paulo entende que o Estado "deve ser mais agressivo, a fim de garantir mais recursos".

A nova Secretaria de Planejamento, segundo Luiz Paulo, vai absorver parte do Orçamento da Secretaria da Fazenda, além do Instituto Jones dos Santos Neves, do Departamento Estadual de Estatística, e de algumas atribuições da Secretaria de Administração, no que diz respeito à qualidade e produtividade da máquina. Ficará sob a coordenação da Secretaria o Núcleo de Assessoramento Especial do governador. A intenção de Luiz Paulo, conforme revelou, é, inclusive, acumular o cargo de presidente do Instituto.

Apesar de uma de suas principais funções ser a articulação com as demais secretarias, Luiz Paulo garantiu que não centralizará as ações de Governo. "Vamos agilizar a máquina, dando-lhe condições de obter resultados mais concretos", ponderou. Logo após a entrevista, o futuro secretário embarcou para Brasília, onde, segundo ele, terá que cumprir ainda algumas atribuições de seu antigo cargo. Depois, ele vai para o exterior, onde participará de um seminário promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Somente no dia 23 é que Luiz Paulo assumirá, então, a Secretaria. O governador deverá enviar a mensagem de criação da pasta à Assembleia Legislativa amanhã.